



MUDANÇA DO ESTADO NUTRICIONAL DURANTE A INFÂNCIA ESTUDO LONGITUDINAL CENTRADO NO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

Daniel Carlos Garlipp; Thiago Lorenzi;
Gabriel Bergmann; Alexandre Carricone Marques;
Adroaldo Gaya
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O aumento da obesidade é considerado um problema de saúde pública pela OMS. Assim, estudar a mudança do estado nutricional de crianças se justifica pelo fato de que crianças obesas têm grandes chances de se transformarem em adultos obesos. O objetivo desse estudo foi verificar as mudanças que ocorrem no estado nutricional de crianças dos 7 para os 11 anos de idade dos dois sexos. A amostra foi do tipo aleatória multifásica composta por 51 alunos sendo 27 meninos (28,1%) e 24 meninas (22,9%), sendo que as coletas foram realizadas nos anos de 1999 e 2003. Os alunos foram categorizados em Zonas Saudáveis de Massa Corporal (ZSMC) da seguinte forma: (a) Abaixo da ZSMC - baixo peso e a possível presença de desnutrição; (b) Na ZSMC - normalidade; (c) Acima da ZSMC - sobrepeso e a possível presença de obesidade. No sexo masculino houve um aumento do percentual de alunos categorizados como estando abaixo (de 0% para 6,9%) e acima (de 3,4% para 20,7%) da ZSMC e uma diminuição daqueles categorizados como na ZSMC (de 96,6% para 72,4%). No sexo feminino houve diminuição das alunas categorizadas como abaixo da ZSMC (de 27,3% para 0%) e aumento daquelas categorizadas como estando acima (de 13,6% para 20,8%) e na ZSMC (de 59,1% para 79,2%). Identifica-se portanto nos dois sexos uma mudança na categorização do estado nutricional, sendo que, nos dois sexos, seguindo uma tendência mundial, houve um aumento no percentual de alunos categorizados como apresentando sobrepeso e obesidade. Palavras Chave: índice de massa corporal; crianças; nutrição